



## IMPACTO PSICOSSOCIAL DA ACNE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

MILLENA NEVES NAVARRO; LUCAS TEIXEIRA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO;  
MARIANA BARROS QUEIROZ MACEDO; CARLA CRISTINA DOS SANTOS CAMPOS;  
BARBARA ÁVILA CHAGAS DA SILVA

**Introdução:** A acne vai além dos seus efeitos visíveis, permeando profundamente o bem-estar psicológico dos indivíduos afetados. É amplamente documentado que pacientes com acne enfrentam um risco aumentado de desenvolver distúrbios de saúde mental, principalmente a depressão, uma doença caracterizada por um humor deprimido persistente e/ou anedonia. Essa interseção entre saúde física e mental ressalta que a acne não apenas compromete a aparência física, mas também afeta a qualidade de vida diária dos pacientes. Nesse contexto, compreender o impacto psicossocial da acne se torna crucial para proporcionar uma abordagem abrangente e eficaz no tratamento desses pacientes.

**Objetivos:** Este estudo visa revisar, sistematicamente, a literatura existente sobre a relação entre acne e depressão, explorando os efeitos psicossociais da acne e identificando fatores que contribuem para essas associações. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática na plataforma PubMed e Scielo utilizando os descritores "acne", "depressão" e "qualidade de vida". Foram incluídos artigos que abordavam o impacto psicossocial da acne, especialmente em relação à depressão e saúde mental. Ademais, os artigos foram excluídos se não estivessem disponíveis em texto completo, não estivessem em inglês ou português, ou não fornecessem informações relevantes sobre o tema. **Resultados:** Os estudos revisados destacaram que a acne está significativamente associada a problemas psicossociais, incluindo depressão, ideação suicida, isolamento social e baixa autoestima. A acne não apenas afeta a qualidade de vida dos pacientes, mas também pode levar a distúrbios psicológicos graves. Adolescentes com acne apresentam uma probabilidade aumentada de ideação suicida e problemas de saúde mental em comparação com aqueles sem acne. **Conclusão:** Os resultados desta revisão destacam a importância de reconhecer e abordar os aspectos psicossociais da acne. A acne não é apenas uma condição dermatológica, mas também tem um impacto significativo na saúde mental e bem-estar emocional dos pacientes. É essencial que os profissionais de saúde estejam cientes dessas associações e ofereçam suporte psicológico adequado aos pacientes afetados pela acne. Além disso, mais pesquisas são necessárias para entender melhor os mecanismos subjacentes e desenvolver intervenções eficazes para mitigar o impacto psicossocial da acne.

**Palavras-chave:** Acne, Depressão, Dermatologia, Qualidade de vida, Saúde mental.